

MÍDIAS DIGITAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

DIGITAL MEDIA AND PEDAGOGICAL PRACTICES: CHALLENGES AND POSSIBILITIES FOR LEARNING IN CONTEMPORARY EDUCATION

Francisco de Moura Teixeira Filho

MUST University, Estados Unidos

Maria Cristina Ramos Martins

MUST University, Estados Unidos

Rita de Cássia Ramos Martins

MUST University, Estados Unidos

Edilene de Moura Silva Deoti

MUST University, Estados Unidos

Adriana Hermann

MUST University, Estados Unidos

Saulo César da Silva Gomes

MUST University, Estados Unidos

Rosângela Maria Sousa Soares

Universidade Europeia do Atlântico, Espanha

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/fwkwws07>

Aceito em: 18.07.2026

Resumo: Este paper discute a importância das mídias digitais no processo educativo contemporâneo, analisando seus impactos pedagógicos, desafios e potencialidades no contexto brasileiro. Considerando a vivência prática de um professor de História com 17 anos de atuação no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, o estudo adota uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica, incluindo autores clássicos da área e o artigo Integrando o futuro: a importância das mídias digitais na educação contemporânea como uma das referências centrais. A análise problematiza a crescente inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nas escolas, abordando questões como multiletramentos, cultura digital, BNCC e metodologias inovadoras que favorecem autonomia, criticidade e participação ativa dos estudantes. O texto discute ainda as tensões entre inovação e desigualdade digital, destacando que o uso pedagógico das mídias deve ser intencional e humanizado, capaz de dialogar com a realidade escolar brasileira, marcada por desafios estruturais, sociais e culturais. Conclui-se que, embora as mídias digitais

ampliem possibilidades de ensino e aprendizagem, sua eficácia depende da mediação docente consciente e do compromisso institucional em garantir acesso, formação continuada e equidade.

Palavras-chave: Mídias digitais. Educação contemporânea. Tecnologias. Docência. Multiletramentos.

Abstract: This paper discusses the importance of digital media in contemporary educational processes, analyzing their pedagogical impacts, challenges, and potential within the Brazilian context. Considering the practical experience of a History teacher with 17 years working in Elementary and High School, this study adopts a qualitative approach through bibliographic research, including classical authors and the paper Integrating the Future: The Importance of Digital Media in Contemporary Education as a central reference. The analysis examines the increasing presence of Digital Information and Communication Technologies (TDICs) in schools, addressing themes such as multiliteracies, digital culture, the Brazilian National Curriculum (BNCC), and innovative methodologies that promote students' autonomy, critical thinking, and active participation. The text problematizes tensions between educational innovation and digital inequality, emphasizing that the pedagogical use of digital media must be intentional and human-centered, especially in Brazilian schools marked by social and structural challenges. The study concludes that although digital media expand learning opportunities, their effectiveness depends on conscious teacher mediation and institutional commitment to access, ongoing professional development, and equity.

Keywords: Digital media. Contemporary education. Technologies. Teaching. Multiliteracies.

Introdução

Nas duas últimas décadas, a presença das mídias digitais no cotidiano humano transformou profundamente modos de comunicação, interação e aprendizagem. A escola, como espaço social e cultural privilegiado, não ficou alheia a tais transformações. Com a expansão da cultura digital, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) tornaram-se parte indissociável da vida dos estudantes, demandando novas práticas pedagógicas, currículos mais flexíveis e uma perspectiva ampliada de letramentos.

A importância das mídias digitais na educação contemporânea ressalta esse cenário ao afirmar que o uso das TDICs nas escolas exige que educadores estejam preparados para orientar os alunos em uma aprendizagem significativa, baseada em recursos digitais (Silva et al., 2023, p. 127)

Essa reflexão converge com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que, na competência 4, destaca a necessidade de utilização de diversas linguagens — entre elas a digital — para ampliar formas de expressão e compartilhamento de saberes (Brasil, 2018).

Autores como Moran (2015) defendem que escolas inovadoras são aquelas capazes de promover espaços físicos e digitais abertos, colaborativos e criativos. Kenski (2010), por sua vez, afirma que a tecnologia não é apenas um instrumento, mas um meio que redesenha práticas pedagógicas, relações sociais e formas de conhecimento. Já Valente (2014) reforça que as TDICs podem favorecer aprendizagens mais autônomas quando integradas a metodologias ativas.

Considerando esses aportes teóricos, este estudo busca refletir sobre como as mídias digitais vêm reconfigurando a educação brasileira, com suas promessas, tensões e implicações práticas.

Assim, o presente paper apresenta como metodologia uma revisão bibliográfica, baseada em autores clássicos e contemporâneos, em documentos oficiais, no artigo disponibilizado pela instituição, multiletramentos e inovação educacional. O texto abordará alguns conceitos e temas centrais, como a integração das mídias digitais na educação, os desafios contemporâneos relacionados aos multiletramentos e à mediação docente, além das práticas pedagógicas e reflexões sobre o contexto escolar brasileiro.

Educação contemporânea e a integração das mídias digitais

A evolução das mídias digitais alterou a própria natureza do conhecimento, que passou a ser mais distribuído, colaborativo e multimodal (Lévy, 1999). A educação contemporânea acompanha esse movimento, ainda que com desigualdades e ritmos distintos. Como observam Silva et al. (2023), o uso de mídias digitais permite novas formas de expressão e interação no ambiente escolar, fazendo emergir práticas alinhadas às demandas sociais da sociedade conectada (p. 129)

No contexto brasileiro, a expansão da internet e dos dispositivos móveis impulsionou a inserção das TDICs nas escolas. Moran (2000) destaca que vídeos, internet e recursos multimídia podem sensibilizar, contextualizar e ampliar repertórios do aluno, permitindo aproximação com realidades distantes. De forma semelhante, Rojo e Moura (2019) afirmam que o uso significativo das mídias digitais implica considerar novos gêneros, múltiplas linguagens e práticas culturais juvenis.

A BNCC reforça esse movimento ao propor que os estudantes se tornem críticos e protagonistas, capazes de usar linguagens digitais para produzir sentidos, comunicar-se e resolver problemas (Brasil, 2018). Isso implica ir além do uso instrumental das tecnologias, inserindo-as em práticas pedagógicas intencionais.

A cultura digital demanda que a escola se configure como um ambiente de investigação e criação, onde estudantes possam experimentar, errar, produzir e compartilhar conhecimentos. Moran (2015) enfatiza que espaços inovadores incentivam “a criatividade, o empreendedorismo e a experimentação” (p. 1), tornando o ambiente pedagógico mais dinâmico.

As mídias digitais também fortalecem práticas híbridas de aprendizagem, combinando atividades presenciais e online. Valente (2014) explica que processos híbridos favorecem a autonomia do estudante ao permitir maior flexibilidade de tempo, ritmo e percurso. Essa abordagem é especialmente relevante para professores de História, cuja área se beneficia de recursos multimidiáticos, como mapas digitais, linhas do tempo interativas, plataformas de museus virtuais, documentários e podcasts.

A pesquisa consultada destaca ainda que o uso de mídias digitais possibilita que diferentes áreas do conhecimento façam escolhas adequadas a seus objetivos, contextualizando conteúdos de maneiras mais significativas (Silva et al., 2023, p. 130)

As transformações contemporâneas exigem que a escola vá além da alfabetização tradicional e incorpore múltiplas linguagens. Para Anecleto e Miranda (2016), o letramento representa práticas sociais de leitura e escrita que dialogam com mudanças tecnológicas, culturais e comunicacionais. Já os multiletramentos ampliam essas práticas ao integrar elementos visuais, sonoros, digitais e hipertextuais.

Rajo (2019) reforça que a escola precisa reconhecer “a grande variedade de novas culturas e textos” presentes no universo dos estudantes, incorporando-os ao currículo de forma crítica e significativa. Dessa forma, trabalhar com mídias digitais implica criar oportunidades para que os alunos produzam e interpretem diferentes gêneros e linguagens, indo além da mera reprodução.

As mídias digitais não substituem o professor. Pelo contrário, ampliam a importância da mediação pedagógica. Kenski (2010) observa que a tecnologia redefine práticas docentes ao exigir novas competências de planejamento, curadoria, avaliação e acompanhamento.

Como destaca Mélo (2023), as mídias digitais “otimizam a rotina dos educadores” e ampliam possibilidades de atuação (p. 1), mas representam também desafios relacionados à formação continuada e às condições materiais de trabalho.

A experiência docente acumulada em escolas públicas evidencia que o uso efetivo das TDICs exige sensibilidade pedagógica, conhecimento sobre a realidade social dos estudantes e adaptação dos recursos ao contexto. A simples presença de dispositivos não garante aprendizagem; o que importa é sua integração pedagógica.

Embora as mídias digitais ampliem possibilidades, a desigualdade de acesso ainda é um obstáculo no Brasil. O artigo analisado destaca que persistem diferenças significativas entre grupos sociais e regiões no acesso às tecnologias (Silva et al., 2023, p. 131).

Esse cenário requer políticas públicas estruturantes, infraestrutura adequada e projetos de inclusão digital. Do contrário, a tecnologia pode reforçar desigualdades já existentes, em vez de mitigá-las.

A experiência docente indica que mídias digitais podem potencializar o ensino de História, tornando-o mais investigativo, crítico e conectado com a realidade dos estudantes. O próprio artigo utilizado nesta pesquisa apresenta um exemplo de trabalho com podcasts no

Ensino Médio, destacando que esse recurso despertou engajamento e criatividade nos alunos (Silva et al., 2023, p. 134)

Recursos como documentários, mapas interativos, plataformas de museus virtuais, quizzes digitais, podcasts, vídeos curtos e produções colaborativas favorecem aprendizagens mais significativas. Além disso, permitem integrar diferentes linguagens e desenvolver habilidades previstas na BNCC, como argumentação, análise crítica e compreensão histórica.

Todavia, o uso dessas ferramentas deve ser orientado por objetivos claros, sem transformar a tecnologia em mero entretenimento. É a mediação docente que transforma recursos digitais em experiências formativas.

Considerações finais

A análise bibliográfica permite concluir que as mídias digitais representam um elemento central na educação contemporânea, ampliando possibilidades pedagógicas e fortalecendo novas formas de aprender e ensinar. Contudo, seu uso efetivo requer intencionalidade, criticidade e formação continuada, além de políticas públicas que garantam acesso e equidade. O papel do professor, especialmente em áreas como História, continua sendo fundamental para orientar os estudantes no uso ético, responsável e produtivo das tecnologias. Assim, integrar mídias digitais à prática pedagógica significa não apenas adotar ferramentas, mas compreender os novos modos de produzir conhecimento, dialogando com a cultura digital dos estudantes e com as demandas da sociedade atual.

Referências

Anecleto, Ú. C., & Miranda, J. D. O. (2016). Multiletramentos e práticas de leitura, escrita e oralidade no ensino de Língua Portuguesa na educação básica. *Pontos de Interrogação*, 6(2), 67–80.

Brasil. (2018). Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação.

Kenski, V. M. (2010). Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Papirus.

Lévy, P. (1999). Ciberultura. Editora 34.

Mélo, V. N. O. (2023). Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem. *Revista Educação Pública*, 23(26).

Moran, J. M. (2000). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Papirus.

Moran, J. (2015). Principais diferenciais das escolas mais inovadoras.

Rojo, R., & Moura, E. (2019). Multiletramentos na escola. Parábola Editorial.

Silva, J. R., Escobar, C. T., Silva, C. L., Meroto, M. B. N., & Narciso, R. (2023). Integrando o futuro: A importância das mídias digitais na educação contemporânea. *Revista Amor Mundi*, 4(11), 127–136.

Valente, J. A. (2014). *Blended learning e aprendizagem ativa*. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.